

FAMÍLIA COMBONIANA

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL | N.º 298 ABRIL-MAIO-JUNHO 2026

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



© OMP Espanha/D. Kike Figaredo

VIDA COM SABOR A EVANGELHO

A instabilidade invade o mundo: guerras, corrida ao armamento, destruição... E com as consequências imediatas: deslocados, refugiados, insegurança, aumento dos preços e do custo de vida, estragos ambientais... Somos todos vítimas, porque tudo está interligado. E é bom que não fiquemos indiferentes a tudo isto, mas que sejamos conscientes de que o grito dos pobres e o grito da Terra nos interpela.

Em tempo pascal, recordemos o convite-desafio que nos fez o Papa Francisco: «Somos “gente de prima-

vera”, com um olhar sempre repleto de esperança, a partilhar com todos, porque em Cristo acreditamos e sabemos que a morte e o ódio não são as últimas palavras.»

Jesus Cristo ressuscitado chama-nos a viver uma vida com sabor a Evangelho – isto é, ser «sal da Terra e luz do mundo» (Mateus 5, 13-16) –, em que a fé se traduz em atos de amor, esperança e alegria que tornam a vida de todos mais saborosa e significativa. Jesus, ao convidar-nos a ser sal e luz, convida-nos a viver para os outros. São imagens que descrevem a natureza da comu-

nidade cristã, que existe não para si mesma, mas para o mundo. Cristãos e Igreja, por nascimento e vocação, em saída, em missão.

O Papa Leão XIV, quando se apresentou à Igreja e ao mundo e disse «A paz esteja convosco», recordou-nos, de seguida, a vocação de sermos anunciadores do ressuscitado: «Esta é a paz do Cristo ressuscitado, uma paz desarmada e desarmante, humilde e perseverante.»

Seguir Jesus não é viver no conforto e na paz do mundo, mas escolher a paz de Jesus.

P.º Joaquim Silva



O NOSSO PODER, O NOSSO PLANETA

O Dia Internacional da Terra, 22 de abril, e o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, lembram-nos o dever de cuidar da Casa Comum, vivendo um processo contínuo de conversão ecológica que se expresse em ações quotidianas de respeito pelo planeta.

Celebramos o Dia Internacional da Terra a 22 de abril e o Dia Mundial do Meio Ambiente no dia 5 de junho. Estas efemérides têm como objetivo promover a sensibilização global e a ação em prol da proteção da Casa Comum, incentivando governos, empresas e indivíduos a adotarem práticas sustentáveis.

O tema para o Dia da Terra, em continuidade com o ano anterior, é «O nosso poder, o nosso Planeta», mas a sua aplicação reflete as condições económicas, ambientais e cívicas no atual contexto global. A campanha centra-se na resiliência e no papel fundamental da sociedade civil para manter as proteções ambientais, independentemente de incertezas políticas.

Sabemos que as condições ambientais influenciam os sistemas alimentares, a disponibilidade de água, o acesso à energia, o risco de catástrofes e a capacidade económica em todas as regiões. A participação da comunidade tem, ao longo da História, moldado estes resultados em todos os países e sistemas políticos.

O cuidado ambiental não depende somente dos governos ou organizações. É sustentado pelas decisões diárias de comunidades e indivíduos que compreendem



O Dia Mundial da Terra lembra-nos que somos chamados a Cuidar da nossa Casa Comum

que proteger os ecossistemas onde vivemos e trabalhamos é simultaneamente uma responsabilidade e um investimento a longo prazo.

Compromisso cristão

Como escreveu o Papa Francisco na encíclica *Laudato Si'*, os discípulos de Jesus estamos chamados a assumir uma ecologia integral, que une o cuidado com a Natureza à justiça para os pobres e à paz social.

Os cristãos temos a responsabilidade de cuidar a Criação. Amar o Criador implica respeitar a Mãe Terra, num compromisso de fé com a sustentabilidade, a justiça social e o futuro das próximas gerações.

Nesse sentido, podemos assumir no nosso dia a dia algumas práticas que expressem a nossa conversão ecológica e garantam um futuro mais sustentável.

Assumir os 5 rr: repensar os hábitos de consumo, recusar produtos que geram resíduos desnecessários; reduzir o consumo, reutilizar objetos, reciclar materiais.

Consciencialização comunitária: incentivar a reciclagem e o uso responsável de água e energia nas famílias e comunidades cristãs.

Simplicidade: adotar um estilo de vida simples, que valorize o essencial e respeite o ambiente.

Ir. Bernardino Frutuoso

DOAÇÕES, HERANÇAS, LEGADOS

Se não tem familiares próximos e não sabe a quem deixar os seus bens, pense em fazer uma doação aos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, que tratariam de toda a parte jurídica. Esses bens (imóveis, capital) são um apoio precioso que nos permite continuar a anunciar o Evangelho e a manter as nossas obras missionárias em Portugal e nos países de missão, seja na formação dos missionários seja nos projectos de promoção social integral em favor dos mais pobres. Estes actos solidários transformam o património pessoal num legado de fé, missão e ajuda humanitária a longo prazo e assegura-lhe a gratidão e oração da Igreja missionária.



COMUNICAR A ALEGRIA DA RESSURREIÇÃO

O Papa Leão XIV diz-nos que a missão da Igreja não é «administrar um poder sobre os outros», mas comunicar a todos a alegria da Ressurreição».

Leão XIV, na audiência geral do dia 1 de Outubro de 2025, falou sobre a Ressurreição e referiu que «o centro da nossa fé e o coração da nossa esperança estão bem enraizados na ressurreição de Cristo.» E sublinhou que «a ressurreição de Jesus não é um triunfo retumbante, não é uma vingança nem uma desforra contra os seus inimigos. É o testemunho maravilhoso do modo como o amor é capaz de se levantar após uma grande derrota, para continuar o seu caminho irrefreável.»

O papa falou sobre como Cristo aparece aos apóstolos sem «gestos

de poder», mas com a «mansidão» que demonstra «a alegria de um amor maior do que qualquer ferida e mais forte do que toda a traição».

E o papa acrescentou que, quando o Ressuscitado emerge do abismo da morte, «não sente necessidade alguma de reiterar ou afirmar a sua superioridade. Ele aparece aos seus amigos – os discípulos – e fá-lo com extrema discrição, sem forçar os tempos da sua capacidade de acolhimento». O seu único desejo, acrescenta o Santo Padre «é voltar a estar em comunhão com eles», relatando o momento em que o Senhor apareceu aos seus amigos no

Cenáculo, mostrando-lhes as mãos e o lado, com os sinais da paixão.

As feridas do Ressuscitado, disse o pontífice, «não servem para repreender, mas para confirmar um amor mais forte do que qualquer infidelidade. São a prova de que, precisamente no momento da nossa falha, Deus não desistiu. Não renunciou a nós».

Nessa perspetiva, o papa convidou os discípulos de Jesus Cristo a seguirem o exemplo de Jesus «e a não cederem às tentações de vingança ou retaliação». Nós, às vezes, «preferimos esconder a nossa dificuldade em perdoar, para não parecer vulneráveis e não correr o risco de sofrer novamente. Jesus não! Ele oferece as suas chagas como garantia de perdão. E mostra que a ressurreição não é o anulamento do passado, mas a sua transfiguração em esperança de misericórdia».

Finalmente, o Santo Padre recordou que Jesus soprou sobre os seus discípulos, infundindo neles o dom do Espírito Santo. «A partir desse momento, os apóstolos não poderão mais silenciar o que viram e ouviram: que Deus perdoa, levanta, restitui confiança.»

Leão XIV enfatizou que a responsabilidade dos cristãos é, por isso, «ser instrumentos de reconciliação no mundo». E o papa terminou afirmando que o coração da missão da Igreja é este: «não administrar um poder sobre os outros, mas comunicar a alegria de quem foi amado exatamente quando não o merecia. Foi a força que fez nascer e crescer a comunidade cristã: homens e mulheres que descobriram a beleza de voltar à vida para poder doá-la aos outros».





RETIRO DA FAMÍLIA COMBONIANA DA ZONA NORTE

Habitualmente na Quaresma os membros dos vários ramos da Família Comboniana – Missionários Combonianos, Missionárias Combonianas, Seculares Missionárias Combonianas e Leigos Missionários Combonianos – encontram-se para um tempo de reflexão, oração e convívio. A 28 de fevereiro, a nossa comunidade acolheu estes seguidores de São Daniel Comboni para o retiro que foi orientado pelo padre Quim.

OS AMIGOS ESCREVEM

Caros missionários, saúde e felicidades são os meus desejos. Eu estou bem, graças a Deus!

Mando o dinheiro das coisas que me mandaram para 2026, por vale de correio. O que está a mais é oferta. Peço que me mandem oito *Audácias*.

Agradeço também os postais que me mandam. Muito obrigada a todos vocês. Rezo por vós. Que São Daniel Comboni interceda a Jesus por todos nós!

**Rosa Martins Marques,
São Martinho de Sande**

Olá, queridos missionários, peregrinos da esperança! Que o

Senhor vos ajude na vossa missão! Não esqueçais as vossas orações por mim e pela minha família.

Despeço-me com um abraço.

Benfeitora Rosa

Venho renovar a minha oferta para a *Família Comboniana* e oferecer-vos mais um pequeno donativo para ajuda das vossas obras missionárias.

Agradeço-vos todas as vossas orações por mim, pela minha família. Obrigada por tudo, também pelo postal que me mandaram.

Peço a Deus que abençoe a vosso trabalho para que dê muitos frutos. Que a Rainha das missões vos pro-

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DA FAMÍLIA COMBONIANA

No dia 25 de julho, teremos a nossa peregrinação anual da Família Comboniana a Fátima. Este ano, anima-nos o tema «Missão é fazer causa comum com os pobres». Não deixem de marcar presença, inscrevendo-se num dos autocarros que normalmente se organizam, ou por meios próprios.

Em Fátima, o programa inicia-se com a oração do terço pelas 10h00 na Capelinha das Aparições e prolonga-se até às 16h30, com a tarde de convívio, na sala do Bom Pastor, no Centro Paulo VI.

Quem organizar autocarros, por favor, comunique connosco para preparar os materiais necessários.

teja sempre. Despeço-me com um abraço fraterno.

Rosinda Miranda, Fafe

Escrevo estas letras para vos agradecer por não vos esquecerdes do meu aniversário.

Gosto muito do livro sobre o Pai-Nosso. Continuem a rezar por mim e pela minha família. Muito obrigada. Dentro dos possíveis, vou fazendo o que a minha saúde me deixa. Que a todos Jesus nos dê saúde, paz e alegria. Que Deus vos ajude sempre na missão que vos confiou.

**Maria Emília Brito Arantes,
Barcelos**



ENCONTROS DE ZONA

Realizámos os já habituais encontros de Zona. Neste ano procurámos alargar a nossa presença nas Eucaristias da paróquia que nos hospedava, fazendo a proposta da assinatura das nossas revistas missionárias *Além-Mar* e *Audácia*. Colaborou connosco nesta atividade a comunidade da Maia, especialmente contámos com a colaboração dos nossos jovens escolásticos.

Obrigado a todos os nossos amigos e colaboradores pelo acolhimento e presença!

FESTA MISSIONÁRIA: 17 DE MAIO

No dia 17 de maio, teremos a nossa festa missionária. Todos estão convidados a participar e a convidar outros amigos para virem também. É um dia para vivermos de uma forma especial a nossa vocação missionária, uma vez que nesse dia celebraremos a festa da Ascensão de Jesus que, ao voltar ao Pai, envia os discípulos pelo mundo inteiro a fazer discípulos.



RETIRO DA QUARESMA

O habitual retiro da Quaresma para amigos e colaboradores decorreu de 6 a 8 de março, na comunidade da Maia. Participaram cerca de 40 amigos e colaboradores (na foto de grupo). O retiro foi orientado pelo irmão José Manuel Duarte.



RETIRO EQUIPAS JOVENS DE NOSSA SENHORA

A nossa comunidade acolheu as equipas jovens de Nossa Senhora da Maia para um fim de semana de retiro (21-22 fevereiro), que foi orientado pelos dois casais de semana de retiro (21-22 fevereiro), que foi orientado pelos dois casais que acompanham as equipas e pelo orientador espiritual, o padre Quim.

NA CASA DO PAI

Apresentamos as nossas orações ao Senhor da Vida pelos nossos colaboradores que Ele chamou a Si: **Renato Alberto F. Azevedo**, de Santo Tirso; **Fernando Martins Monteiro**, também de Santo Tirso; **Manuel Azevedo Pinto**, de Lemenhe; **D. Ester**, mãe da irmã Rosário, missionária comboniana, de Ponte de Lima; **Ezequiel Lima Brás**, de Beiriz; **Maria Lurdes Moreira Santos**, de Ribeirão; **Emília Ferreira**, de São Cosme do Vale; **Maria Luísa Areias Dinis**, da Póvoa do Varzim; e **Agostinho Vieira**, irmão do padre Alberto Vieira, de São Tiago de Bougado.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



EVANGELIZAR O CONTINENTE DIGITAL COM O CORAÇÃO DE COMBONI

Hoje, a missão da Igreja atravessa também as fronteiras invisíveis do mundo digital, onde milhões de pessoas vivem, dialogam e procuram sentido para a sua vida. O desafio, alerta o Papa Leão XIV na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações, é preservar os rostos e vozes humanas contra manipulações digitais.

A missão da Igreja continua e não se limita aos territórios geográficos. Hoje existe também um «continente digital», onde tantos milhões de pessoas vivem, comunicam e procuram sentido.

O Papa Leão XIV, num encontro com jornalistas franceses, incentivou-os a «retransmitirem as experiências dos vulneráveis, dos marginalizados», num mundo fragmentado e polarizado. «Como profissionais dos *media* inspirados pelos valores católicos, encorajem-vos a serem semeadores de boas palavras, amplificadores de vozes que procuram corajosamente a reconciliação, desarmando corações de ódio e fanatismo», referiu.

E na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações, que se celebra a 17 de maio, o pontífice refere que o atual ambiente das tecnologias de comunicação é um desafio enorme para a Humanidade. Convida os comunicadores a dar espaço à participação, preservando vozes e rostos humanos perante as manipulações digitais.

Comunicação comboniana

Nós, Missionários Combonianos, também estamos presentes neste espaço virtual.

São Daniel Comboni tinha uma visão ousada e universal da missão. O seu olhar nunca deixou de procurar todas as oportunidades, novos caminhos e meios para anunciar o Evangelho. O seu lema «Salvar a África com a África» revela uma missão participativa e



próxima das pessoas, nas quais ele tinha uma grande confiança. Hoje, o mesmo espírito do nosso pai e fundador convida-nos a evangelizar dentro das culturas digitais, porque também hoje «o missionário deve ter sempre os olhos fixos em Jesus Cristo, amando-o ternamente» (*Escritos*, 2892).

O continente digital é hoje um grande campo de missão, uma vez que as redes sociais rapidamente se tornaram lugar de encontro, de diálogo e de formação. Muitas pessoas, especialmente os jovens, vivem grande parte da sua experiência social e espiritual *online*. Para ser significativa, a presença missionária digital deve ser humana, credível e próxima. Cada comboniano, depois de viver intensamente o encontro com o Mestre de Nazaré, pode transmitir a novidade da nova vida experimentada nesse

encontro pessoal com Jesus e testemunhar a alegria do Evangelho.

O estilo comboniano mantém-se também na internet, porque sempre damos prioridade aos mais esquecidos e às periferias humanas. A nossa comunicação é direta, próxima e encarnada na vida das pessoas. Continuamos a ser testemunhas de esperança, de justiça e de solidariedade num mundo onde o medo e o ódio dominam sem limites. Por isso, somos construtores de pontes entre pessoas, culturas e povos.

Para concluir, lembramos que a missão digital não substitui o encontro pessoal, mas alarga o horizonte da evangelização. No espírito missionário de Comboni, somos chamados a estar presentes nesse espaço com criatividade, coragem e coração missionário.

Irmão João Paulo Martins

PASSARAM PELA NOSSA COMUNIDADE



Nestes dias passaram na nossa comunidade alguns combonianos que se encontram em terras de missão.

O padre **Francisco Machado** (à esq.) esteve uns dias connosco a tramitar os papéis para partir para sua nova missão em Moçambique. É, agora, o formador dos jovens daquele país lusófono que



se preparam, durante os dois anos de noviciado, para conhecerem mais do carisma e espiritualidade comboniana e viverem uma experiência da vida comunitária antes da sua primeira profissão religiosa no instituto comboniano.

O padre **Francisco Medeiros** (no centro) encontra-se em missão na África do Sul. Veio de férias



e aproveitou para fazer exames médicos e recuperar energias respirando os bons ares dos Açores.

O padre **António Carlos Ferreira** (à dir.) chegou das Filipinas para passar um mês de férias com a família na sua terra, Calvão. É o director da revista *World Mission*, que os Missionários Combonianos publicam na Ásia.

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA

Anotem já na vossa agenda de eventos a não esquecer: **sábado, 25 de julho**, Peregrinação Nacional da Família Comboniana a Fátima.

É uma tradição que se repete e em que nos queremos sentir como família dos seguidores de São Daniel Comboni, para relembrar e fortalecer, aos pés de Maria, o nosso entusiasmo missionário. Vamos renovar o nosso compromisso ao serviço da Igreja missionária. Este ano, anima-nos o tema «Missão é fazer causa comum com os pobres».

Em Fátima, o programa inicia-se com a oração do terço pelas 10h00 na Capelinha das Aparições, continua com a Eucaristia e



prolonga-se até às 16h30, com a tarde de convívio, na sala do Bom Pastor, no Centro Paulo VI.

Não deixem de marcar presença. Encontrar-nos-emos todos aos pés de Maria para juntos invocarmos as bênçãos de que nós, as nossas famílias, a Igreja e o Mundo mais necessitamos.

Santa Páscoa

Ainda com os ecos do Aleluia Pascal, desejamos que todos os amigos, colaboradoras e benfeitores possam experimentar nas suas vidas a Alegria e a Paz da presença do Senhor Ressuscitado.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalem@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



PADRE INÁCIO BABO PARTIU PARA A CASA DO PAI

No dia 22 de janeiro passado, a comunidade de Viseu despediu-se do nosso padre Inácio (na foto), que o Senhor chamou para Si, após muitos anos de entrega à missão, purificado pela doença que sofreu nos últimos anos. Certamente, muitas pessoas se terão aproximado de Deus através do seu serviço missionário e ministério sacerdotal. Temos a segura esperança de que o padre Inácio terá recebido o prémio pela sua fidelidade e agora, junto do Senhor da Missão, intercederá pelo trabalho missionário no mundo.

O padre Inácio Babo de Macedo nasceu a 3 de janeiro de 1950, em Vila Cova da Lixa, distrito do Porto, filho de Alfredo Babo de Macedo e de Florinda Teixeira da Silva Macedo. Ingressou nos Missionários Combonianos e consagrou-se a Deus para a missão em 1977. Nesse mesmo ano, no dia 31 de julho, aos 27 anos, foi ordenado sacerdote na Sé Catedral de Viseu. Na altura disse à revista *Além-Mar*: «A missão é a minha vida. O missionário é enviado aos outros. Assim, onde quer que esteja, estou convencido de ser missionário.»

Dois meses depois partiu para a sua primeira missão africana, o Zaire, atualmente República Democrática do Congo. Ficou a evangelizar nesse país até 1983, ano em que foi para Paris, França, como formador dos combonianos



estudantes de Teologia. Voltou a Portugal em 1985 e, dois anos depois, partiu de novo para o Congo, ficando nesse país da África Central até 1993, ano em que regressou a terras lusitanas. Em 1999, partiu para Moçambique. Esteve em Tete, a trabalhar na pastoral, e em Maputo, cidade onde exerceu como professor no seminário diocesano, colaborando com entusiasmo na formação dos futuros sacerdotes. Em 2008 regressou a Portugal, tendo estado, entretanto, por motivos de saúde, alguns anos em Roma, Itália.

A Irmã Trindade – religiosa espiritana e irmã de sangue do padre Inácio – escreveu na altura:

«Obrigada por tudo o que fizeram por ele, sobretudo nestes últimos tempos de doença. Que junto do nosso Deus e da Virgem Maria nossa Mãe, ele interceda por todos nós.

Esta manhã ao acordar, veio-me à mente uma confiança dele, quando pouco tempo depois de ter alta do Hospital de Braga foi para Viseu, e eu o fui visitar e passei com ele uma semana. Disse-me que me queria mostrar um lugar muito importante. Então, levou-me ao coro da capela e disse que desde que entrou para o seminário, que era lá que ele passava muitas horas a olhar para o Senhor e o Senhor a olhar para ele.»



Santa Páscoa

Ainda com os ecos do Aleluia Pascal, desejamos que todos os amigos, colaboradoras e benfeitores possam experimentar nas suas vidas a Alegria e a Paz da presença do Senhor Ressuscitado.

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA

Anotem já na vossa agenda de eventos a não esquecer: **sábado, 25 de julho**, Peregrinação Nacional da Família Comboniana a Fátima.

É uma tradição que se repete e em que nos queremos sentir como família dos seguidores de São Daniel Comboni, para relembrar e fortalecer, aos pés de Maria, o nosso entusiasmo missionário. Vamos renovar o nosso compromisso ao serviço da Igreja missionária.

Como de costume, no Seminário das Missões organizaremos um ou mais autocarros, com saída às 7h00 horas e regresso pelas 19h00. O contributo por pessoa são 20 euros. Quem quiser participar pode inscrever-se através do telefone 232 422 834, até ao dia 17 de julho. Se organizarem na vossa terra ou na vossa zona transporte para esta peregrinação, e se no-lo comunicarem, prepararemos os guiões e a lembrança que entregaremos em Fátima. Encontrar-nos-emos todos aos pés de Maria para juntos invocarmos as bênçãos de que nós, as nossas famílias, a Igreja e o Mundo mais necessitamos. O programa inicia-se com a oração do terço pelas 10h00 na Capelinha das Aparições e prolonga-se até às 16h30, com a tarde de convívio, na sala do Bom Pastor, no Centro Paulo VI.

ATENÇÃO, COLABORADORAS E COLABORADORES

Estamos a preparar os calendários e almanaques para 2027 que serão distribuídos, como costume, durante os meses de maio e junho... Se alguém quer confirmar ou alterar a quantidade que recebe, telefone para o Seminário (232 422 834) logo que possível. Obrigado!



ENCONTROS QUARESMAIS

Como anunciado no último número do jornal *Família Comboniana*, realizámos os Encontros Quaresmais em Viseu, Soure e Calvão. Foi um belo momento de encontro entre nós e com Deus. Deus queira — e façamos nós também por isso — que a participação nos próximos encontros possa ser mais expressiva.

CORREIO DOS AMIGOS

Em primeiro lugar, os meus agradecimentos em se lembrarem de mim, principalmente no meu aniversário. Fiquei muito feliz por alguém se lembrar de mim...

Recebi a carta para a renovação da Obra do Redentor, mas tenho muita pena por não conseguir arranjar ninguém; aqui o povo é pequeno e ninguém quer. Mandeí 10 euros, mas não registei a carta, pois fica longe e não tenho transporte, mas é de boa vontade e espero que a tenham recebido.

Tenho de vos pedir desculpa de ir tudo mal escrito, mas infelizmente há dois anos fui operada aos olhos e fiquei a ver muito mal; já não consigo ler os livros... só as letras grandes e também estou a perder a audição — tenho tanta pena! Quando trabalhava, não tinha tempo e agora que tenho tempo não vejo... é muito triste não se ver... vai tudo mal escrito, e peço desculpa, mas espero que me compreendam. Mais uma vez, muito obrigada.

Com muitas saudades de vocês, meus irmãos, e que Deus vos dê muita força. Obrigada!

D. Zulmira

Junto talão referente à minha transferência para renovação de bolsa de estudo, da revista *Além-Mar* e da Obra do Redentor.

Maria Santos

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS (Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6

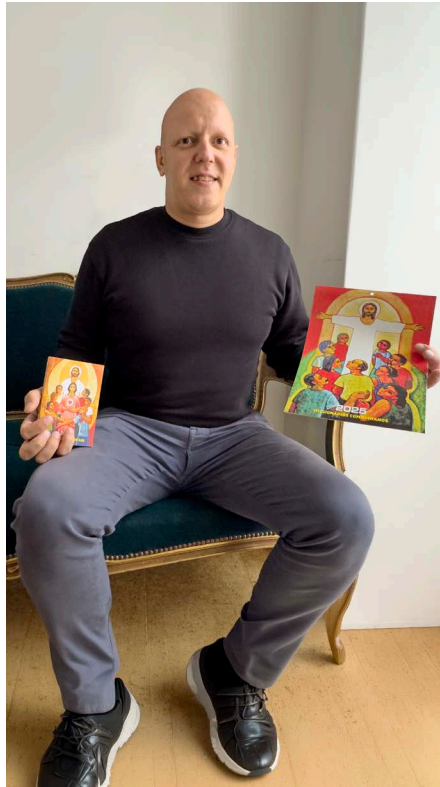


CALENDÁRIOS E ALMANAQUES PARA AS MISSÕES

Estamos a celebrar a Páscoa da ressurreição. Com a alegria de Cristo Ressuscitado, caminhamos confiantes no seu amor misericordioso. É um amor que nos convida a ir ao encontro dos outros com a força do Espírito Santo que nos habita e acompanha sempre.

Estamos na primavera que, com as suas flores, nos alegra e nos convida a dizer um obrigado ao Senhor pela vida. Tudo é graça de Deus.

A senhora Maria de Fátima, de Alqueidão da Serra, a quem agradecemos a colaboração na venda dos calendários durante tantos anos, apesar das limitações da idade, comunica-nos: «Peço desculpa, mas não façam conta comigo para qualquer serviço, porque já não posso. Já estou em casa da minha irmã, que toma conta de mim. Agora com



a oração posso acompanhar-vos e nunca será noite.»

No próximo mês de maio, vamos iniciar a nossa peregrinação de terra em terra, batendo às vossas portas para entregar os calendários e almanaques para 2027. A vossa colaboração é preciosa para o nosso viver a missão. A obra é de Deus. Sabemos que a vossa experiência é grande e vão encontrar o momento certo para iniciar a difusão. É um momento único de falar das missões e do anúncio da Boa Nova a todas a gente.

A senhora Casimira Valério escreve: «Eu só vendo os calendários em dezembro, aqui vai o que recolhi. Um grande abraço.»

Um agradecimento sincero por aquilo que fizeram e vão fazer! Deus vos recompensará!

Irmão Alfredo do Rosário

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA

Anotem já na vossa agenda de eventos a não esquecer: **sábado, 25 de julho**, Peregrinação Nacional da Família Comboniana a Fátima.

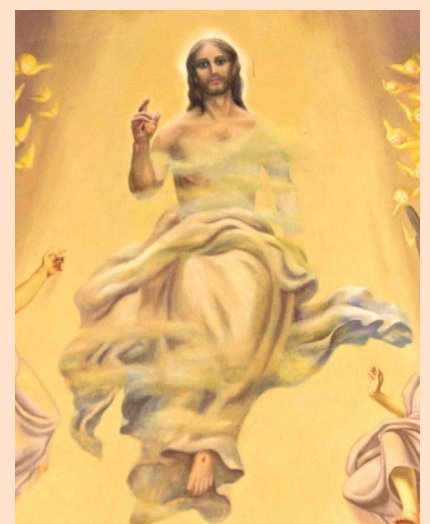
É uma tradição que se repete e em que nos queremos sentir como família dos seguidores de São Daniel Comboni, para relembrar e fortalecer, aos pés de Maria, o nosso entusiasmo missionário. Vamos renovar o nosso compromisso ao serviço da Igreja missionária. Este ano, anima-nos o tema «Missão é fazer causa comum com os pobres».

Em Fátima, o programa inicia-se com a oração do terço pelas 10h00 na Capelinha das Aparições, continua com a Eucaristia e



prolonga-se até às 16h30, com a tarde de convívio, na sala do Bom Pastor, no Centro Paulo VI.

Não deixem de marcar presença. Encontrar-nos-emos todos aos pés de Maria para juntos invocarmos as bênçãos de que nós, as nossas famílias, a Igreja e o Mundo mais necessitamos.



Santa Páscoa

Ainda com os ecos do Aleluia Pascal, desejamos que todos os amigos, colaboradoras e benfeitores possam experimentar nas suas vidas a Alegria e a Paz da presença do Senhor Ressuscitado.

RETIRO DE QUARESMA

Como é tradição, vamos realizar aqui na comunidade comboniana de Santarém dois retiros por ano, um de Advento e outro de Quaresma. São dois momentos importantes de animação espiritual. Seria bom aproveitar estas ocasiões de silêncio e paz que a nossa casa e comunidade oferecem.

O retiro de Quaresma desta ano teve lugar nos dias 13, 14 e 15 de março. O animador principal foi o Irmão José Manuel Duarte, que nos deu testemunho da sua experiência de Deus.

Foi o retiro que levou menos tempo a organizar e o mais numeroso de sempre. Participaram 34 pessoas, vindas dos mais diversos lugares: Castelo Branco, Cartaxo, Almeirim, Santarém, Alcanede, Pombal, Torres Novas. Criou-se um bom ambiente e sentimo-nos família missionária.

Oportunamente, avisaremos a data do próximo retiro, no tempo de Advento.



NAS MÃOS DE DEUS

Faleceu a colaboradora **Maria Pereira da Silva**, de Vale Salgueiro – Carnide. Colaboradora desde 1999, trabalhou com afinco e espírito missionário. Estamos-lhe muito gratos por tudo o que fez pelas missões. Que em paz descanse.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



EVANGELIZAR O CONTINENTE DIGITAL COM O CORAÇÃO DE COMBONI

Hoje, a missão da Igreja atravessa também as fronteiras invisíveis do mundo digital, onde milhões de pessoas vivem, dialogam e procuram sentido para a sua vida.

A missão da Igreja continua e não se limita aos territórios geográficos. Hoje existe também um «continente digital», onde tantos milhões de pessoas vivem, comunicam e procuram sentido.

Também nós Missionários Combonianos estamos presentes neste espaço. Muitos são os exemplos nas mais diversas línguas e países onde trabalhamos.

São Daniel Comboni tinha uma visão ousada e universal da missão. O seu olhar nunca deixou de procurar todas as oportunidades, novos caminhos e meios para anunciar o Evangelho. O seu lema «Salvar a África com a África» revela uma missão participativa e próxima das pessoas, nas quais ele tinha uma grande confiança. Hoje, o mesmo espírito do nosso pai e fundador convida-nos a evangelizar dentro das culturas digitais, porque também hoje «o missionário deve ter sempre os olhos fixos em Jesus Cristo, amando-o ternamente» (*Escritos*, 2892).

O continente digital é hoje um grande campo de missão, uma vez que as redes sociais rapidamente se tornaram lugar de encontro, de diálogo e de formação. Muitas pessoas, especialmente os jovens, vivem grande parte da sua expe-



riência social e espiritual *online*. Para ser significativa, a presença missionária digital deve ser humana, credível e próxima. Cada comboniano, depois de viver intensamente o encontro com o Mestre de Nazaré, pode transmitir a novidade da nova vida experimentada nesse encontro pessoal com Jesus e testemunhar a alegria do Evangelho.

O estilo comboniano mantém-se também na internet, porque sempre damos prioridade aos mais esquecidos e às periferias humanas. A nossa comunicação é direta, próxima e encarnada na vida das

pessoas. Continuamos a ser testemunhas de esperança, de justiça e de solidariedade num mundo onde o medo e o ódio dominam sem limites. Por isso, somos construtores de pontes entre pessoas, culturas e povos.

Para concluir, lembramos que a missão digital não substitui o encontro pessoal, mas alarga o horizonte da evangelização. No espírito missionário de São Daniel Comboni, somos chamados a estar presentes nesse espaço com criatividade, coragem e coração missionário.

Irmão João Paulo Martins

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA

No dia **25 de julho**, teremos a nossa peregrinação anual da Família Comboniana a Fátima. Este ano, anima-nos o tema «Missão é fazer causa comum com os pobres». Não deixem de marcar presença, inscrevendo-se num dos auto-

carros que normalmente se organizam, ou por meios próprios. Quem organizar autocarros, por favor, comunique connosco para preparar os materiais necessários.

Contamos com a presença de todos!

CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Uma vez mais, aqui estou para agradecer toda a informação enviada ao longo deste ano, bem como o postal de aniversário. Que Deus vos abençoe e proteja nesta missão tão importante que consiste em ajudar os mais fragilizados da sociedade, bem como levar a Sua palavra a todos por este mundo.

O Senhor faz maravilhas e o ser humano deixa-se interpelar pela sua bondade e misericórdia e que a Esperança nunca se extinga no coração de cada um.

Envio o resultado do material que me enviaram: calendários, almanaques e Obra do Redentor. Gostaria que nas vossas eucaristias oferecessem orações pelos meus familiares vivos e pelos que já partiram.

Que o Divino Espírito Santo vos abençoe.

M. M. S.

Fiquei feliz ao saber que voltam a ter estudantes. Ainda me lembro, já lá vão muitos anos, de vê-los ao

domingo a irem para o campo da bola. Que saudades!

Envio uma lembrança para ajudar e que haja paz e o amor para todos.

I. F.

Envio a minha pequena oferta e quero agradecer a vossa companhia através do jornal *Família Comboniana*, pois gosto muito de ler e saber dos vários projetos da vossa missão, muito importante na ajuda a quem mais necessita.

M. P. P.

Com os meus respeitosos cumprimentos, junto talão referente à minha transferência para renovação de bolsa de estudo, da revista *Além-Mar* e da Obra do Redentor.

A. R. B.

Estimados irmãos, sensibilizada, venho agradecer as atenções que têm tido para comigo. Junto envio donativo para celebração de uma missa e para a comunidade.

A. G. S.

ATIVIDADES DA COMUNIDADE DA MAIA



1 de maio: Os nossos estudantes de Teologia (na foto) vão renovar a sua consagração a Deus para a vida missionária comboniana. A renovação dos votos de castidade, pobreza e obediência acontecerá na casa comboniana de Familiarção, onde, neste 1.º de maio, vai realizar-se o encontro nacional dos Cenáculos de Oração Missionária

7 de junho: Festa dos Benfeitores

12 de junho: Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a festa central e mais significativa para os Missionários Combonianos do Coração de Jesus (MCCJ)

NAS MÃOS DE DEUS

Apresentamos as nossas orações ao Senhor da Vida pelos nossos colaboradores que Ele chamou a Si: **Fernando Soares Silva, José Carlos Fonseca Nunes, Maria Barbara Fernandes Valente, António Sousa Guedes, José António Alves, Hermengarda Portela e Maria Emilia Ribeiro.**

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317
Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com
IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



RETIRO DA QUARESMA PARA COLABORADORES

O habitual retiro da Quaresma decorreu de 6 a 8 de março, na comunidade da Maia. Participaram cerca de 40 amigos e colaboradores (na foto de grupo). O retiro foi orientado pelo irmão José Manuel Duarte.



PORTUGAL

O MISSIONÁRIO KARIMOJONG PORTUGUÊS MORREU NO UGANDA

O padre Germano Serra, missionário comboniano português a trabalhar no Uganda, morreu naquele país africano, na manhã do dia 14 de março de 2026, vítima de um acidente cardiovascular.

O padre Germano era natural de Fânzeres, Gondomar, onde nasceu a 26 de janeiro de 1956 e, apesar de ter sentido a chamada à vida missionária quando tinha apenas 12 anos, só acabou por entrar no seminário comboniano já a caminho dos 24.

Antes tinha frequentado o ensino técnico e trabalhado numa metalomecânica no Porto e, por algum, tempo ainda frequentou o Instituto de Engenharia, que acabou por abandonar. É o que na gíria se chamava uma «vocação adulta».

Fez a sua primeira profissão religiosa em 21 de maio de 1983 e a profissão perpétua em 28 de novembro de 1988.

Enamorou-se do povo Karimojong desde que foi estudar Teologia para Campala, a capital do Uganda, em 1984. Aproveitava as férias para ir para Kanawat, uma das missões que os Combonianos têm entre aquele povo pastoralista e guerreiro.

É ordenado sacerdote no dia 4 de junho de 1989 e regressa ao Uganda já como padre, em 1993. O seu sonho era trabalhar entre o povo que melhor conhecia.

É destinado ao Karamoja, onde há duas dioceses – Kotido e Moroto – esta última liderada por um bispo comboniano.

É introduzido à realidade pelo padre Mario Mantovani, que viria a ser morto numa emboscada em 2003. Desde então, perfez mais de



MCCI

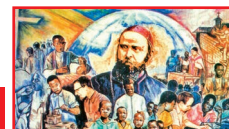
O padre Germano Serra, missionário comboniano, dedicou a sua vida à missão no Uganda, especialmente entre o povo Karimojong

duas décadas de trabalho no Uganda – em dois períodos (1993-2004 e desde 2012) – intercalados com trabalho em Portugal.

O padre Germano embrenha-se mais profundamente na realidade Karimojong em 1998, submetendo-se à cerimónia de iniciação tribal e interessa-se pela língua local. Apesar de não ter preparação em lexicografia, sentiu que não podia deixar cair em saco roto o legado de dois grandes conhecedores da língua karimojong, os combonianos padres Crazzolaro e Novelli. Por isso, aconselhado por alguns especialistas que contactou, decidiu apoiar-se no material que este último tinha deixado – mais de 600 folhas de apontamentos à mão, em que, além do significado das palavras, havia frases exemplificativas.

O padre Germano acabaria por formar uma equipa internacional para o ajudar na empresa do dicionário. O resultado foi uma obra de 765 páginas, que inclui o significado das palavras e o modo como se podem usar. O trabalho foi subsidiado pela Conferência Episcopal Italiana e a impressão pelo Movimento de Solidariedade Missionária de Viseu. A importância que um dicionário tem justifica todo o esforço. O padre Germano considera a língua como «uma das grandes chaves do trabalho missionário», porque permite comunicar e chegar ao coração das pessoas.

Apaixonado pelo povo do Uganda há quase quatro décadas, seguindo a tradição comboniana, ele tinha manifestado o desejo de ser sepultado na missão. O seu funeral realizou-se no dia 17 de março em Matany, numa cerimónia onde a comunidade cristã agradeceu ao Senhor pelo dom da sua vida missionária.



PADRE INÁCIO BABO DE MACEDO PARTIU PARA O PAI

O missionário comboniano padre Inácio Babo de Macedo faleceu no dia 22 de janeiro passado, em Viseu. O padre Jeremias dos Santos partilha a sua homenagem.

Conheci o padre Inácio quando ele tinha 19 anos e eu 17. Estávamos na Maia. Ele tinha entrado nesse ano no seminário. Sempre o vi como um modelo para quem olhar, pelo seu empenho e seriedade nos estudos e na vida do dia a dia.

Dois anos depois, partimos juntos para o noviciado para Moncada (Espanha). Também aí, sempre se evidenciou pelo seu empenho. Queria ser santo! [...] Caminhámos juntos por alguns anos, pois fizemos Filosofia em Espanha e éramos amigos.

Mais tarde, depois de um ano, encontrámo-nos de novo em Paris para fazer Teologia. O Inácio era o melhor aluno do curso. Depois da Teologia e ordenação sacerdotal, em julho de 1977, os nossos caminhos desconstruíram-se: ele partiu imediatamente para a República Democrática do Congo, enquanto eu só em fins de 1984 é que parti para Moçambique. Entretanto, durante os muitos anos em não nos encontrámos, ele estudou e foi formador do Escolasticado em Paris.

Em 1999, encontro o padre Inácio em Famalicão, a trabalhar na animação missionária. Convenci-o a partir para Moçambique, mais concretamente, para oferecer o seu serviço como professor de Filosofia. E ele partiu para lá, numa nova aventura missionária no Seminário Nacional Intermédio, onde ensinava Filosofia e era prefeito dos estudos. O padre Inácio é recordado pelos seminaristas diocesanos, hoje padres, como um professor competente, dedicado aos estudantes e exigente. «Ser padre



O padre Inácio Babo de Macedo em Viseu

é algo sério, não podemos brincar com Deus e com o povo», dizia.

Em 2005, o padre Inácio foi destinado a Tete, onde os Combonianos estavam presentes em três missões. Apesar da idade (55 anos), não poupou energias no estudo da língua local, o ciniungue, que aprendeu bastante bem.

O padre Inácio era um apaixonado, fazia as coisas sempre com grande dedicação, dava o melhor de si. Vivia tudo intensamente, mesmo as pequenas coisas. A sua vocação missionária e religiosa eram um tesouro que acarinhava e colocava generosamente ao serviço dos irmãos, sobretudo dos mais necessitados. Ficou em Tete até 2008.

Finalmente, venho encontrar o padre Inácio em Roma, em 2015, onde se encontrava para um tempo de repouso e se dedicava a acom-

panhar o padre Manuel João Pereira Correia, doente de esclerose lateral amiotrófica (ELA). Vivia este tempo com muita dedicação e oferta da sua vida para que o padre Manuel João estivesse bem.

Em 2016, o padre Inácio regressa a Portugal. A sua saúde ia deteriorando-se pouco a pouco. Um AVC deixou-o muito debilitado, embora pela força de vontade tenha recuperado os movimentos e ganhado autonomia. Passava os dias fazendo pequenos trabalhos, passeando pelos ambientes externos da nossa casa de repouso em Viseu. Enquanto caminhava, ia desfiando lentamente as contas do rosário. E mostrava-me o terço, para dizer: «Esta é a minha missão!» E foi uma grande missão oferecendo a sua vida frágil e gasta generosamente pela missão, rezando por todos que na linha de fronteira anunciam com alegria o Evangelho do Reino.

DESCOBRIR A VOCAÇÃO, DOM DE DEUS

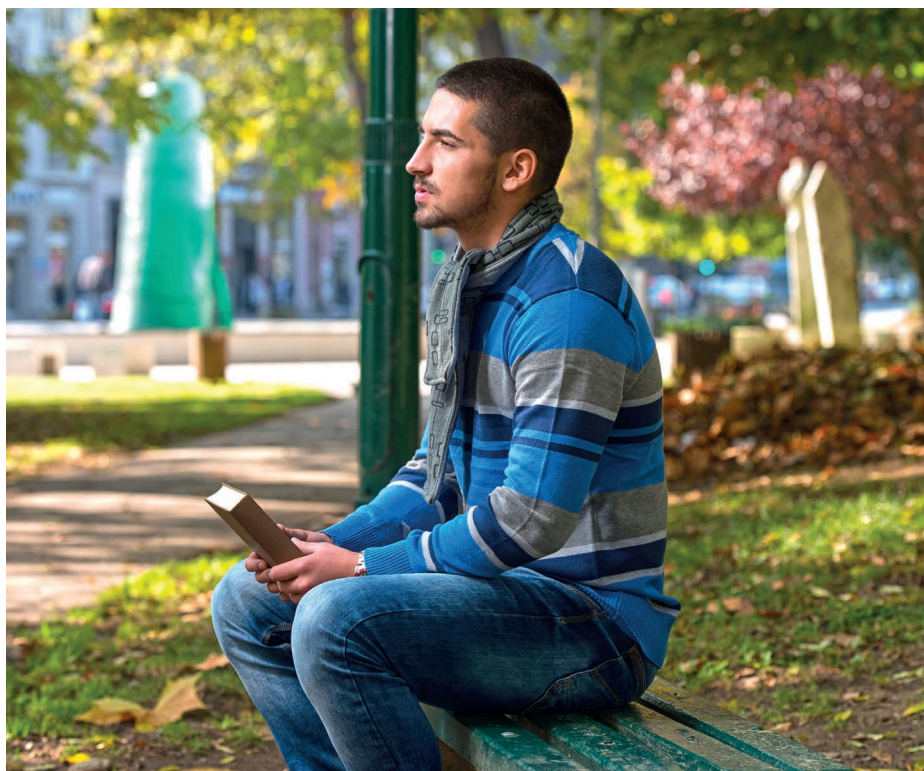
Leão XIV explica aos jovens que cada vocação «é um processo dinâmico de amadurecimento», «é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria», na mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações de 2026.

Leão XIV encoraja os jovens a «cultivar a relação pessoal com Deus» e a escutar «a voz do Senhor que convida a viver uma vida plena, realizada», na mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações 2026.

«A vocação, na verdade, não é uma meta estática, mas um processo dinâmico de amadurecimento, favorecido pela intimidade com o Senhor: estar com Jesus, deixar o Espírito Santo agir nos corações e nas situações da vida e reler tudo à luz do dom recebido significa crescer na vocação», refere o papa.

O pontífice explica que é a partir do cuidado da interioridade «que se deve urgentemente recomençar na pastoral vocacional» e no compromisso sempre novo da evangelização, e convida todos – famílias, paróquias, comunidades religiosas, bispos, sacerdotes, diáconos, catequistas, educadores e fiéis leigos – a empenharem-se, «cada vez mais, em criar ambientes favoráveis» para que este dom possa ser «acolhido, alimentado, protegido e acompanhado, a fim de dar fruto abundante».

O papa frisa que «cada vocação só pode começar a partir da consciência e da experiência de um Deus que é Amor (cf. 1 Jo 4, 16): Ele conhece-nos profundamente, contou os cabelos da nossa cabeça (cf.



Mt 10, 30) e para cada um pensou um caminho único de santidade e serviço. No entanto, este conhecimento deve ser sempre recíproco: somos convidados a conhecer Deus através da oração, da escuta da Palavra, dos Sacramentos, da vida da Igreja e da doação aos irmãos e irmãs».

Leão XIV convida os jovens a pararem, escutarem e confiarem, para deste modo o dom da vocação amadurecer, fazendo-os felizes e dando abundantes fru-

tos para a Igreja e para o mundo. Assinala que a vocação «é um diálogo íntimo» com Deus que chama e convida «a responder com verdadeira alegria e generosidade». Desta forma, «na intimidade própria da amizade», descobrirão como doar-se «no caminho do matrimónio ou do sacerdócio, ou do diaconato permanente, ou na vida consagrada, religiosa ou secular», menciona, indicado que cada vocação «é um dom imenso para a Igreja e para quem a acolhe com alegria».

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus

Pessoa coletiva n.º 500139989

Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)

Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)

Grafismo: Jairo Garcia

Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9 | 1249-120 LISBOA

Redação: Tel. 213 955 286

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administrador: Vítor Anciães

Administração: Fax: 213 900 246

E-mail: editorial.mccj@gmail.com

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85

 Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>

Impressão: Jorge Fernandes, Lda.

Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9

2825-259 CHARNECA DA CAPARICA

Tiragem: 19 930 exemplares